

HOMEOPATIA COMO TRATAMENTO COADJUVANTE NAS ALTERAÇÕES SÓCIO COMPORTAMENTAIS EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

35 Congresso Brasileiro de Homeopatia, 1ª edição, de 02/06/2021 a 06/06/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-31-9

MOITA; Sued Magalhães Moita¹, SANTOS; Thanamy de Andrade², MOREIRA; Maria Beatriz Tramaturgo³, ALBUQUERQUE; Leila Verônica da Costa⁴, RIOS; Giovanna Barroso de Melo⁵

RESUMO

Justificativa: Há décadas, profissionais médicos se empenham em compreender o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e como lidar com alterações de convívio social, de comunicação e de comportamentos restritos. Nesse âmbito, a abordagem tradicional baseia-se em tranquilizantes e hipnóticos, mas os benefícios trouxeram melhoras temporárias. Outrossim, a Medicina Complementar e Alternativa (MCA), prática de saúde não inclusa na “medicina convencional”, seria opção viável nesses casos. Ademais, não há tratamento medicamentoso que tenha sucesso em todas as crianças com TEA, mas os homeopáticos vêm demonstrando alguns resultados nesses pacientes. Destarte, como são limitadas as evidências de que a MCA é efetiva no tratamento dos sintomas do TEA, urge novos estudos nessa área e a homeopatia tem sido uma opção viável. Objetivo: Mensurar o impacto do tratamento homeopático em crianças com TEA no desenvolvimento social, na comunicação e na linguagem. Método: Será realizado um estudo observacional e prospectivo, com randomização, cegamento de avaliador na aplicação terapêutica e análise quantitativa, com crianças de 2 a 10 anos incompletos, com diagnóstico de TEA não inferior a 6 meses e em tratamento homeopático clássico no ambulatório do Hospital Albert Sabin (referência pediátrica no Ceará), de janeiro a julho de 2021. Será usada escala avaliativa, conforme a faixa etária, aplicada no início e a cada 6 meses. O grupo controle utilizará apenas tratamento convencional. A pesquisa foi aprovada no Comitê de Ética em Pesquisa Humana da entidade. Resultado: Espera-se evolução positiva no desenvolvimento social, na comunicação e na linguagem, além de contribuir para a utilização da MCA no contexto do TEA, junto a outras terapias já confirmadas. Conclusão: Almeja-se contribuir com o uso da homeopatia em áreas da medicina comportamental e da psiquiatria infantil. Os autores agradecem a entidade onde será realizada a pesquisa. O financiamento é de responsabilidade dos pesquisadores.

PALAVRAS-CHAVE: CLÍNICA, AUTISMO

¹ UECE, sued.moita@aluno.uece.br

² UECE, sued.moita@aluno.uece.br

³ UECE, sued.moita@aluno.uece.br

⁴ UECE, sued.moita@aluno.uece.br

⁵ UNIFOR, sued.moita@aluno.uece.br